

# Ana Moura - Maldição

Tom: G  
Intro: Fm Cm Ab G7 Cm

Que destino, ou maldição  
Manda em nós, meu coração?  
Um do outro assim perdido  
Somos dois gritos calados  
Dois fados desencontrados  
Dois amantes desunidos  
Somos dois gritos calados  
Dois fados desencontrados  
Dois amantes desunidos

Por ti sofro e vou morrendo  
Não te encontro, nem te entendo  
Amo e odeio sem razão  
Coração, quando te cansas  
Das nossas mortas esperanças  
Quando paras, coração?  
Coração, quando te cansas  
Das nossas mortas esperanças

Quando paras, coração?  
Nesta luta, esta agonia  
Canto e choro de alegria  
Sou feliz e desgraçada  
Que sina a tua, meu peito  
Que nunca estás satisfeito  
Que dás tudo e não tens nada  
Que sina a tua, meu peito  
Que nunca estás satisfeito  
Que dás tudo e não tens nada

Na gelada solidão  
Que tu me dás coração  
Não há vida nem há morte  
É lucidez, desatino  
De ler no próprio destino  
Sem poder mudar-lhe a sorte  
É lucidez, desatino  
De ler no próprio destino  
Sem poder mudar-lhe a sorte

## Acordes

